

Cortadores de cana

Protesto exige melhores condições

Os cortadores de cana que trabalham no interior do Estado lançaram campanha salarial reivindicando redução da jornada, aumento do piso e melhores condições de trabalho.

A manifestação aconteceu no início do mês, em Ribeirão Preto, durante a Agrishow, a maior feira agropecuária do País.

"A situação do homem do campo é uma vergonha para a sociedade", protestou Elio Neves, presidente da Federação dos Empregados Rurais Assalariados.

Ele disse que o Ministério Público investiga pelo menos 19 mortes ocorridas



Esforço físico reduz vida útil de trabalho do cortador de cana

em canaviais de São Paulo desde 2004, supostamente por excesso de trabalho.

Estudo da Universidade Estadual Paulista mostra que o cortador de cana, pressio-

acarretam sérios problemas de coluna, nos pés, câimbras e tendinite.

Atualmente, muitos chegam ao fim de carreira sem o direito à aposentadoria e sem assistência médica.

Em média, um trabalhador recebe R\$ 2,40 por tonelada de cana cortada e o salário mensal varia de R\$ 700,00 a R\$ 1.200,00.

Nas reivindicações apresentadas neste ano eles querem aumento do piso de R\$ 450,00 para R\$ 1.620,00, redução da jornada semanal de 44 horas para 30 horas, fim das metas de produção, mais proteção à saúde, transporte seguro e alimentação gratuita.

nado a produzir mais, passou a ter uma vida útil de trabalho de 12 anos, semelhante à do período da escravidão.

O esforço físico e a ação repetitiva dos golpes de facão

Revista do Brasil

Um ano de enfrentamento

A Revista do Brasil completou um ano de vida com tiragem de 350 mil exemplares e se firma como um veículo alternativo que chega às famílias dos trabalhadores que não reconhecem sua história nas páginas das grandes publicações.

"Nosso diferencial é abordar as questões pontuais da sociedade sem nos tornarmos uma revista corporativa, de falar exclusivamente de trabalho", disse o editor Paulo Donizetti.

A revista, distribuída gratuitamente a trabalhadores de sindicatos filiados à CUT, consegue chegar a todas as regiões do País com reportagens mostrando o mundo do trabalho com os olhos do trabalhador.

Em 12 edições, a Revista do Brasil conseguiu furar o bloqueio da mídia. Paulo Donizetti diz que ela ajudou a desintoxicar a informação no País, destacando pessoas anônimas que ajudam a construir um novo Brasil.



A revista é distribuída gratuitamente aos trabalhadores

O projeto é de crescimento. No horizonte estão o aumento do número de páginas, a distribuição em ban-

cas e a periodicidade quinzenal. "Agora, queremos disputar espaço com as outras publicações", avisa o editor.

Chácara Silvestre

Protesto contra derrubada de árvores

Entidades ambientais promovem uma visita à Chácara Silvestre nesta sexta-feira, às 15h, para protestar contra o projeto do prefeito de São Bernardo, Willian Dib, de derrubar cerca de 50 árvores para a construção de uma escola ambiental.

A maior parte das árvores a serem derrubadas é nativa, nobre, antiga, frondosa e adulta.

Além disso, a Chácara é uma das últimas áreas verdes do centro de São Bernardo e foi tombada como Patrimônio Histórico e Cultural.

O projeto inicial previa a derrubada de 350 árvores, mas o prefeito recuou diante das manifestações exigindo a construção da escola em outro local. Agora, ele retoma o projeto.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4200 Ramal: 4259

Quarta-feira

16 de maio de 2007

Edição nº 2317

Tribuna Metalúrgica



TRUCULÊNCIA

BACKER DEMITE DIRETOR DO SINDICATO



Joaquim durante assembleia de trabalhadores pela PLR. Daí em diante a Backer desencadeou onda de perseguições

No mesmo dia em que denunciou a ameaça de morte que recebeu, Joaquim José de Oliveira, do Comitê Sindical na Backer, foi demitido arbitrariamente ontem. Sindicato abre ação de crime contra a organização no trabalho. *Página 2*

Atenção pais de alunos do Sesi

Participe da rede de pais de alunos do Sesi mandando seu recado, reclamação ou denúncia para

denuncia@smabc.org.br

Publicidade

1º CURSO DE PESCA NO SINDICATO
Com Jair Rigotti

Dia 31 de maio, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel

Curso teórico sobre técnicas de pesca, dicas, equipamentos, amostragem de materiais, pontos de pesca em praia, costão, alto mar, represas, rios e pesqueiros (pesque pague).

Será entregue uma apostila de iniciação à pesca e certificado de conclusão, além de sorteio de brindes aos participantes.

Inscrições com Lúcio, na Sede do Sindicato, das 9h às 18h.
Valor: R\$ 10,00 para sócios e dependentes e R\$ 20,00 aos não sócios.

Organização: JAIR RIGOTTI EV. PROMOÇÕES - 4229-5337 - site: www.horadopescador.com.br

Veja quanto você perde com a emenda 3

Estudo do Dieese mostra a brutal diferença entre o salário de um trabalhador contratado pelo regime da CLT, com carteira assinada e, de outro lado, como seria a situação caso a emenda 3 estivesse valendo. *Página 3*

Revista do Brasil completa um ano



Publicação pioneira no movimento sindical se firma como veículo alternativo à grande mídia e planeja ir para as bancas. *Página 4*

▶ NOTAS E RECADOS

Elite ílesa

Tese de doutoramento da socióloga Laura Frade mostra que de 646 propostas sobre criminalidade apresentadas no Congresso Nacional entre 2003 e 2006, apenas duas abordavam crimes do colarinho branco.

Carreira

Dos 206 parlamentares que chegaram ao Congresso pela primeira vez neste ano, 141 haviam exercido antes outros cargos eletivos (desde vereador até senador e governador).

Pagar pra ver

A atriz Sophia Loren promete um strip-tease se o Napoli, time do seu coração, voltar para a divisão principal do campeonato italiano.

Quebra de barreira

Ontem, na hora do almoço, o dólar estava cotado a R\$ 1,998, o menor valor em seis anos.

Normatização

O Supremo Tribunal Federal vai editar súmula proibindo leis estaduais e municipais legislarem sobre funcionamento dos bingos.

No pique

As vendas do comércio varejista cresceram 11% em março, se comparadas com março do ano passado.

Remendo

No lugar da progressão continuada (aquela que permite o aluno passar de ano automaticamente), a Secretaria Estadual da Educação vai adotar notas inteiras com arredondamento para cima. Ou seja, aluno que tirar 4,2 fica com média 5.

Truculência

Backer demite dirigente

O membro do Comitê Sindical dos Trabalhadores na Backer de São Bernardo, Joaquim José de Oliveira foi demitido arbitrariamente ontem, no mesmo dia em que denunciou ser ameaçado de morte.

A demissão de Joaquim é mais uma retaliação da fábrica contra a representação dos trabalhadores e dá prosseguimento a uma série de práticas anti-sindicais que começaram com a luta pelo pagamento da PLR. Uma dessas práticas foi o afastamento de José Mário, vice-presidente da CIPA.

No final de abril, durante uma assembléia de mobilização pelo PLR, duas pessoas foram flagradas fotografando trabalhadores.

Logo depois, o vice-presidente da CIPA tomou uma suspensão de um dia e, quando retornou ao trabalho, foi afastado para apuração de falta grave, que a Backer não explica qual é.

Em seguida, no dia 3 de maio, Joaquim foi ameaçado de morte por dois homens numa moto.

Imediatamente após a ameaça, o Sindicato apresentou uma representação sindical contra três diretores da Backer e, ontem, antes da demissão, havia ingressado no



Joaquim foi demitido dias depois de ser ameaçado de morte

Ministério Público Federal com uma ação em defesa da liberdade sindical e outra por crime contra a organização do trabalho. As duas visam apurar eventuais práticas anti-sindicais dos patrões da Backer.

Joaquim foi ameaçado de morte por dois homens na tarde do último dia 3 de maio. Um deles o chamou pelo nome e disse: "Pare de fazer oposição na Backer senão vai ficar distante da família mais cedo".

Ameaça coletiva

"Quando um membro da diretoria do Sindicato é ameaçado de morte, toda a representação sindical é vítima", explica Rui Rios, advo-

Indústria

Bons resultados para os trabalhadores

Finalmente os trabalhadores podem comemorar os resultados alcançados pela indústria brasileira. Em março, as contratações do setor cresceram 1,7%, o melhor resultado em 22 meses.

Os trabalhadores também estão ganhando mais. A folha de pagamento real (descontada a inflação) na indús-

tria subiu 3,7% em março passado se comparada ao mesmo mês em 2006.

Os dados estão na última pesquisa do IBGE e refletem a recuperação do ritmo de atividade industrial no País. Em março, por exemplo, as empresas produziram 3,8% a mais que no mesmo mês em 2006.

São Paulo foi o Estado que mais impulsionou a recuperação da indústria nacional, com crescimento de 2,7%.

Os setores em que a indústria paulista teve melhor desempenho foram os de alimentos, produtos de metal e meios de transporte (onde está a indústria automotiva).

▶ AGENDA

Conexel

Reunião hoje, às 17h30, na sede do Sindicato, para discutir PLR.

Trabalhadores com deficiência

A CUT São Paulo realiza neste sábado o 1º Encontro Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência. O objetivo é debater a situação deste segmento no mundo do trabalho e formular políticas que contribuam para sua inclusão no mercado e na sociedade. O encontro será na sede da Apeoesp (Sindicato dos Professores), Praça da República, 282, no Centro de São Paulo. Inscrições com a Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, pelo telefone 4128-4200, ramal 4213, até amanhã ao meio dia. O Sindicato irá garantir o transporte dos participantes.

Cofap SBC

Reunião domingo, dia 20, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários, convênio médico e outros assuntos.

Saúde e trabalho

Sábado, dia 19, tem mais um Seminário Saúde e Trabalho no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições devem ser feitas com Tiana pelos telefones 4128-4208 e 4128-4230 até amanhã. O próximo módulo do curso de ergonomia será realizado dias 18 e 19 de maio, também no Celso Daniel.

Acesse o portal do Sindicato: www.smabc.org.br

Emenda 3

Confira suas perdas salariais com a derrubada do veto

Se Congresso Nacional derrubar o veto do presidente Lula à emenda 3 acabam a carteira assinada, as férias pagas, o FGTS e uma série de conquistas dos trabalhadores. Por isso, os metalúrgicos do ABC voltarão às ruas no próximo dia 23 e defenderão a manutenção do veto do presidente Lula à emenda. Mas não é só com os direitos que a emenda 3 mexe. Sua manutenção vai diminuir

drasticamente os salários dos trabalhadores, como mostram as tabelas elaboradas pela subseção do Dieese da CUT Nacional e reproduzidas abaixo. Elas foram calculadas tendo por base um trabalhador empregado pela CLT há dois anos e que recebe salários de R\$ 3.000,00. Mas as diferenças mostradas nas tabelas valem para todas as faixas salariais. Confira as perdas se o veto for derrubado.

Salário líquido do trabalhador CLT

Salário	R\$ 3.000,00
Horas extras (10 horas por mês)	R\$ 204,55
1/12 do 13º salário	R\$ 250,00
1/12 de férias + adicional 1/3	R\$ 333,33
Integração horas extras s/ férias + 13º	R\$ 34,09
FGTS	R\$ 305,76
Valor bruto remuneração mensal	R\$ 4.127,73
Descontos	
INSS (11%)	R\$ 318,36
Imposto de renda (27,5%)	R\$ 365,67
Salário líquido mensal	R\$ 3.443,68

Verbas rescisórias do trabalhador CLT

Aviso prévio	R\$ 3.000,00
Integração de horas extras sobre aviso prévio	R\$ 204,55
Férias vencidas + 1/3	R\$ 4.000,00
Integração de horas extras sobre férias	R\$ 204,55
13º salário	R\$ 3.000,00
Integração de horas extras sobre 13º salário	R\$ 204,55
FGTS sem verbas rescisórias	R\$ 849,09
40% de multa do FGTS das verbas rescisórias	R\$ 339,64
FGTS de todo o contrato de trabalho	R\$ 6.665,08
40% de multa sobre o FGTS de todo o contrato	R\$ 2.666,18
Seguro desemprego (cinco parcelas)	R\$ 3.554,85
Total bruto da rescisão	R\$ 24.688,83
Descontos	
INSS	R\$ 318,37
INSS 13º salário	R\$ 318,27
Imposto de Renda	R\$ 2.145,83
Valor dos descontos	R\$ 2.782,57
Valor líquido das verbas rescisórias	R\$ 21.906,27

Salário líquido com a Emenda 3

Salário	R\$ 3.000,00
Descontos	
INSS (20%)	R\$ 600,00
Imposto de Renda (2,4%)	R\$ 72,00
ISS (2% a 5%)	R\$ 150,00
PIS/Cofins	R\$ 109,50
CSLL	R\$ 86,40
Contador	R\$ 380,00
Total dos descontos	R\$ 1.397,90
Salário líquido mensal	R\$ 1.602,10

Com a Emenda 3, trabalhador não tem verbas rescisórias

Indenização por rompimento de contrato	R\$ 0,00
Despesas com encerramento da empresa	R\$ 800,00
Total	- R\$ 800,00*

*Isto é, o trabalhador terá de desembolsar R\$ 800,00

Como mostram as tabelas, a renda do trabalhador cai abaixo da metade com a emenda 3 e passa de R\$ 3.443,68 para R\$ 1.602,10. As perdas com rescisão de contrato também são enormes. Pela CLT, o trabalhador recebe R\$ 21.906,27. Com a emenda, tem que pagar – isso mesmo, tem que pagar – R\$ 800,00 ao ser demitido. Por isso o veto de Lula à emenda 3 precisa ser mantido. Todos às ruas dia 23!

Empresas voltam a defender emenda 3

Representantes de empresas, especialmente as de comunicação, voltaram a defender a derrubada do veto do presidente Lula à emenda 3. Eles tentam mostrar a legalidade da emenda, com o falso argumento sobre relação livre de trabalho. Mas, como mostrado acima, o interesse dos empresários é um só, precarizar direitos e reduzir salários.

A nova manifestação dos empresários à emenda aconteceu ontem no Senado durante uma audiência pública para discutir alternativas à emenda. Porém, pelo resultado da reunião, aos empresários interessa apenas a derrubada do veto.

O vice presidente da Associação Brasileira de Radiodifusores (Abra), Frederico Nogueira, afirmou que a entidade sempre defendeu a emenda 3. "Queremos preser-

var a contratação livre entre as partes. A relação empresarial é legal", disse ele.

Na mesma linha, o advogado da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sérgio Murilo Campinho, afirmou que as pessoas jurídicas que prestam serviços são legalmente constituídas e, portanto, não se trata de ato ilegal. Ele só não fala que as empresas transformam trabalhadores em pessoas jurídicas, as PJ, para economizar salário e não respeitar direitos.

O consultor jurídico da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abert), Júlio Kuhner, por sua vez, se disse perplexo com o veto do presidente Lula à emenda 3. "Qual o problema em duas empresas se reunirem, empregarem e recolherem tributos?", questionou.

▶ CONFIRA SEUS DIREITOS

“Casadinho” é crime

Uma prática corriqueira das empresas tem ameaçado direitos trabalhistas e configurado um verdadeiro caso de polí-cia.

O “casadinho”, como ficou conhecido, é a associação entre empresas e advogados para fraudar direitos dos trabalhadores.

Isto porque, na hora de demitir o trabalhador, as empresas condicionam o pagamento das verbas rescisórias do empregado ao ingresso de ação trabalhista com um advogado indicado por ela.

Com isto, o advogado indicado ingressa com ação para o trabalhador visando apenas fazer um mau acordo, quitando o contrato de trabalho e impedindo que o empregado receba tudo o que tem direito.

Os trabalhadores devem ficar atentos a esta prática e jamais aceitar advogados indicados pela empresa. A prática é crime e pode gerar inclusive punições da OAB ao advogado e ações do Ministério Público do Trabalho contra as empresas.

Fique atento

Para ingressar com ação na Justiça o trabalhador deve, sempre que possível, buscar orientação junto ao Jurídico do seu Sindicato ou, então, informar-se com advogados de sua inteira confiança.

Jamais permita que a empresa imponha ou indique seu advogado e desconfie quanto ela se oferece até mesmo para pagar os honorários do profissional. Avise seus colegas e denuncie esta prática.

Departamento Jurídico